

MONOGRAFIA (ESTUDO TEÓRICO)

Hipótese de Colapso Topológico com Fusão Local de Variedades Espaço-Temporais

Importante: esta monografia é um estudo conceitual. A hipótese central é original e especulativa, inspirada em conceitos da Relatividade Geral, geometria diferencial e pesquisas em gravidade quântica. Ela não representa uma teoria aceita pela comunidade científica.

Hipótese

Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade. Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade. Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade.

Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade. Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade. Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade.

Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade. Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade. Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade.

Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade. Propõe-se que acima de uma curvatura crítica ocorra uma fusão geométrica local. Uma variedade passa a definir o fluxo temporal macroscópico enquanto duas permanecem incorporadas como graus internos de liberdade.

